Ano 61.º—Numero 6:163—Quarta-feira, 29 de maio de 1912

Diretor e responsavel
Firmino de Vilhena

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO DA EMPREZA,
Avenida Agostinho Pinheiro, n.º 1

Endereço telegrafico:
"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Campeão das Provincias

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

ASSIMATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha, ano 2$600 reis. Sem estampilha, 2$200 reis. Numero do dia, 30 reis; atrazado, 40 reis. Africa, 3$500. Brazil, 4$500. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originaes.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 60 reis por linha. Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo 10 reis. Anuncios permanentes, contrato especial. Os srs. assinantes teem o abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos nas nossas Oficinas. Acusa-se a receção e anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

Anarquia

O sr. Antonio José de Almeida envolveu, no seu discurso contra as instituições, em pleno parlamento, o povo portuguez, *a canalha*, pedindo para ele rigoroso castigo por se haver manifestado hostilmente contra os que, com escandalo, parecem apostados em defender o antigo regimen.

Justiça, clamou ele, com toda a veemencia da sua oratoria, com brilho de pensamento e largo gesto. Mas justiça contra o povo, que o apupou por que a sua conduta politica não correspondeu ás inflamadas palavras com que arrastava as multidões nos tempos idos da monarquia. Pedindo justiça, não é justiça que o sr. Antonio José de Almeida quer; é entravar a marcha do governo, é magual-o, é, principalmente, o que é bem peior, feril-o, para fazer politica... de atração. Atraidos os magnates, os caciques, atraz iriam os subordinados.

Engano.

O povo, conscio do que vale pelas leis salutares da Republica e o governo que o não oprime, quando ordeiramente e cheio de razão, protesta indignado contra os que lhe dizimam a paz, ofendendo essas mesmas leis, que o elevaram.

Se a Republica foi feita pelo povo para o povo, com que direito se pretende entravar-lhe o legitimo direito do protesto, ou quem pode fazer com que ele o sofoque e se resigne?

E' o ataque á propria dignidade, é a desordem que se lhe pretende impor.

O povo não protestará quando vir que justiça é feita a todos. O que ele não permite, contra o que se impõe indignado é contra o despotismo, contra a desordem, contra as violencias, contra tudo, enfim, que brigue com os seus brios, ofendendo a justiça e ofendendo os seus direitos, erguendo-se contra os insultos que os verdadeiros desordeiros lhe cospem. E sam estes os que fomentam a anarquia á sombra dos louros colhidos em outros tempos; sam estes os que, dizendo-se patriotas, promovem desuniões e odios.

O povo defende-se defendendo a Republica, e tem o direito de verberar indignado o procedimento dos que tão lamentavelmente provocam os seus exageros, empurrando-o para a anarquia.

Confrontos

Comunicam do Porto:

«Foram hoje julgados mais doze conspiradores, todos de Guimarães, dos quais dois se encontram ausentes por terra espanhola conspirando contra o seu paiz. A *magnanimidade* do tribunal mais uma vez agora se fez sentir lançando a absolvição geral.»

Informam-nos do Cartaxo:

«No tribunal desta comarca foram hoje julgados o padre João Luiz Monteiro, prior de Valada, o sacristão Abel Barreiros e outros reacionarios, por desobediencia á lei do registo civil. Foram todos condenados em um ano de prisão correcional, seis mezes de multa a 100 reis por dia, custas e selos e mais 10$000 reis de multa.»

Ponhamos em confronto o grau de responsabilidade dos primeiros com a dos segundos, a pena em que por tentativa de rebelião contra a patria o tribunal da capital do norte condenou aqueles e o vereditum por que terminou o julgamento destes, num simples tribunal de aldeia, por uma simples transgressão.

As justiças dos centros... civilisados!

Palavras de verdade

O sr. ministro da justiça teve na sessão de ante-ontem mais uma ocasião de patentear os seus grandes meritos de parlamentar caindo com palavras de verdade a fundo sobre a proposta com que o chefe do evolucionismo ali foi em serviço da causa da reação.

Um curto extrato:

«De vez em quando o partido evolucionista argue o governo de falho de confiança e de nada fazer. Quanto á confiança o partido evolucionista, que a nega, que abra a questão. Desafio-o a isso.

Não foge o governo a responsabilidades e deseja saber com quem conta.

Quanto aos trabalhos do governo, este tem feito com solicitude e amor pela Republica o que tem podido, apezar das contrariedades opostas pelo partido evolucionista. Dir-se-ha que quem assim argue o governo é porque muito tem feito, ou pretende fazer, e, todavia, esse partido ainda não trouxe á camara essa avalanche de ideias que presume ter, para possuir autoridade de arguir alguem de incompetente. Onde estão as reformas, os projetos de lei, as afirmações de governo desse partido? Em arguições aos outros, mais nada. Quanto á proposta de inquerito, siga ela os termos parlamentares e o governo dirá dela sem tergiversar o que pensa, e sobretudo sobre a forma como ela foi posta a razões especiais com que se pretende justifical-a.

O sr. Antonio José de Almeida, perdeu, como se vê, mais uma ocasião de estar calado.

Tomultos

A proposito dos tumultos que se anunciavam, ha dias, por virtude das hostilidades dos tribunais á Republica, escrevia o *Intransigente*:

«Só acreditâmos depois de vermos, porque não é crivel que o governo deixe de tomar as providencias que o caso reclama, a não ser que deseje passar por cumplice dos lamentaveis acontecimentos, que desonram a Republica e o povo portuguez.»

Mas quem é que os provoca, esses tumultos?

A atitude agressiva dos tribunais, agressiva das instituições, agressiva da justiça, agressiva do decoro e dos brios do povo republicano portuguez.

Diga assim o *Intransigente*, que diz uma verdade, para alguma vez dizer bem.

Uma iniciativa patriotica

O presidente do «Grupo local de defeza da Republica», sr. Bernardo de Sousa Torres tomou a iniciativa de promover, entre todos os aveirenses e patriotas da região, uma subscrição para a compra de uma bandeira destinada a galardoar os serviços prestados pelo brioso corpo de infantaria 24 na defeza da Patria e da Republica, e a perpetuar a gratidão de que todos nós lhe somos porisso devedores.

E' simpatica a ideia, que cordialmente abraçamos.

Temos dito, em sucessivos numeros, do brilhante corpo do exercito, aquilo a que, como raros outros, ele tem jus. Quando da sua partida para a fronteira, nas duas vezes que a honrosa missão lhe foi confiada, foi-nos com ele a nossa alma de portuguezes e de patriotas. No testimunho do nosso afeto e da nossa admiração pela sua incontestavel dedicação á Patria, vai agora o nosso coração tambem.

A carta que do sr. Bernardo Torres recebemos e á qual damos imediata publicidade, é concebida nos seguintes termos:

O «Grupo de defesa da Republica» do concelho de Aveiro tem a honra de convidar-vos a que vos associeis por meio de subscrição publica e com a quota que a cada um aprouver, a uma justa homenagem, da qual este grupo julga crédor o Regimento de infantaria n.º 24, aqui aquartelado.

Não tendo esse regimento ainda bandeira, julga o mesmo grupo, de todo o ponto bem cabido, tradusir aquêla homenagem na oferta de uma, adquirida por subscrição publica entre os habitantes de esta região; e bem merecida se antolha ao grupo ser tal homenagem, mais significativa, não lhe parecendo que outra haja que exprima o nosso reconhecimento para com aquéla unidade militar.

E bem merecida que é a nossa homenagem!

E bem cabido e justo que é o nosso reconhecimento!

Se a vida moral e social da oficialidade e das praças que comandam são titulos á nossa estima e consideração, tornando a todos dignos de os considerar-mos como nossos irmãos, acima, muito acima disso está a maneira patriotica como todos se tem portado e arriscado na defesa desta querida Patria, a cada momento ameaçada de caír nas garras adunças de torpissimos exploradores, onde os patrioticos esforços dum punhado de homens, arriscando a propria vida e o futuro dos filhos, a arrancaram no glorioso dia 5 de outubro de 1910.

Ora quem, com o seu esforço e vontade, concorrer para consolidar obra tão redentora, bem merece de nós todos; e entre os que bem merecem de nós é justo colocar o Regimento de infantaria n.º 24.

A' imprensa periodica désta cidade se roga principalmente não só se digne dizer o que tiver por justo e bem cabido sobre o assunto, como tambem abrir nas suas respetivas redações, a subscrição para a oferta de que acima se fala.

Saude e Fraternidade. Aveiro, 28 de maio de 1912. Pelo grupo de defensor da Republica, o presidente, *Bernardo Torres*.»

Fica aberta a subscrição. Inicial-a-hiamos se nos não intimidasse o receio de poder supor-se que o faziamos em altura superior ás forças, que não aos desejos, de outros subscritores. A nossa quota irá no fim.

Diz o tacho á certã...

O orgão do sr. Antonio José de Almeida dizia ha dias:

«A *intangivel* morreu ás mãos do proprio ministro da justiça.»

Fala assim quem vê coberta de louros a sua reforma de instrução primaria...

Inquerito

O sr. Antonio José de Almeida pediu ao parlamento um inquerito para o apuro de responsabilidades nos acontecimentos dos ultimos dias.

E' contra o povo generoso e grande a cuja sombra cresceu, é contra o povo valoroso e nobre a cujo seio tanta vez se acolheu, gasto e cançado, que ele derdeja agora os raios da sua colera.

E' ouvil-o, no parlamento e na imprensa, as tribunas do alto das quais despeja injurias que não podem ficar no olvido.

Que o povo, aquele povo junto do qual o veemente orador noutras eras pelejou pela Liberdade e pela Redenção, as tenha presentes na memoria a cada instante.

E' preciso que nela lhe fiquem gravadas. Que as não esqueça, que as não esqueça.

O novo Codigo eleitoral

Sam as seguintes as bases principais sobre que assenta o novo Codigo eleitoral, a que já nos referimos no numero anterior:

«Todo o cidadão que, ãstando inscrito no recenseamento queira usar do seu voto, requisitará na camara muicipal o cartão eletoral, que adquire ao preço de 100 reis. Este cartão é valido para uma legislatura, ou sejam tres anos, tendo, porem, de ser renovado anualmente, quando o seu possuidor dele queira usar para efeitos civis, como bilhete de identidade.

Sobre o cartão eleitoral, e em casos para esse fim nele impressos, se descarregará o voto, a fim de evitar queo mesmo cidadão vote mais duma vez.

A receita arrecadada pela venda dos cartões eleitorais reverte a favor das camaras, a fim de que elas possam fazer face ás despezas com as eleições.

E' obrigatoria a declaração de candidatura vinte dias antes do acto eleitoral e assignada por dez eleitores. O voto é secreto e sujeito a medidas especiais.

A lista tem de conter o nome do partido ou grupo a que pertençam os candidatos, será encerrada em envelopes, cujas dimensões e carateristicas serão decretadas pelo governo.

Os envelopes sam chancelados com um carimbo especial, nas camaras municipais, e serão vendidos por preço insignificante.

Os grupos ou partidos representar-se-ham nas assembleias eleitorais e os eleitores de cada uma das listas nomeiam um delegado efetivo e outro substituto que teem, junto das mezas, funções privilegiadas com voto consultivo em todos os incidentes da eleição. Os candidatos teem tambem o direito de intervenção nos actos eleitorais, e dentro das assembleias todas as imunidades de que hoje gosam os deputados, podendo acompanhar todas as fazes do acto eleitoral.

Os presidentes das mezas serão, em todas as localidades, escolhidos de entre o professorado oficial e particular, membros das comissões municipais administrativas e oficiais do registo civil. Os recenseamentos serão feitos pelos secretarios das camaras e das administrações do concelho ou bairro».

Estabelece tambem o codigo graves penalidades para todos os funcionarios que, por qualquer forma, viciarem ou contribuirem para a viciação de quaisquer actos ou documentos duma eleição.

Estas penalidades atingem tambem os juizes ou delegados que não respeitarem as praxes estabelecidades na lei para os diversos tramites eleitorais. As penas impostas a estes ultimos vam até á suspensão por seis mezes do juiz e um ano do delegado do procurador da Republica.

Depois de aprovado o codigo eleitoral, passar-se-ha á discussão das leis complementares e que dizem respeito á lei eleitoral dos corpos administrativos, dos deputados e dos senadores.

O prejeto de lei referente á eleição dos corpos administrativos deve assentar nas seguintes bases:

Representação de maiorias em lista completa em todos os concelhos que não forem capitais de districto. Nestas aplicar-se-ha o sistema proporcial de Hondt. A cidade do Porto é dividida em dois bairros, e Lisboa em quatro, para efeitos eleitorais. Tambem é principio assente estabelecer-se que haverá uma assembleia eleitoral por cada 500 eleitores.

Em torno dos quarteis

Segue proximamente para S. Tomé, numa importante comissão de serviço, o capitão de engenharia nosso patricio, sr. José Celestino Regala.

= O capitão de cavalaria e estado maior, nosso presado amigo, sr. Maia Magalhães, não aceitou o honroso convite que lhe foi feito para chefe do gabinete do governador de Moçambique, sr. dr. Alfredo de Magalhães.

= Apresentaram-se no comando militar désta cidade os 1.ºs sargentos alunos da Escola de guerra, Luiz Figueiredo, Eurico de Castro Graça Luzarte e Belarmino de Alencuão Bordalo, que por ordem da secretaria da guerra foram mandados fazer serviço nos corpos da guarnição désta cidade, até ao principio do proximo ano letivo.

Ficaram os dois primeiros em cavalaria 8 e o ultimo em infantaria n.º 24.

= A banda de infantaria n.º 24 toca amanhã no jardim publico das 18,30 às 20,30.

1.ª Parte. — *Marcha militar*, por Alves; *Guarany*, (sinfonia), por C. Gomes; *Polca militar*, por Beucei; *Dinórah*, (fantazia), por Meyesber.

2.ª Parte. — *Werther*, (fantazia), por Massenet; *Crepuscolo*, (valsa), por Morais; *Marcha militar*, por Morais; *Hino*, por Keyll,

Os tribunais e o povo

Cronica do Porto

Tem sido assunto forçado o caso do julgamento dos conspiradores e as alterações da ordem publica a que tal julgamento deu logar.

Positivamente ninguem que veja este caso a sangue frio pode admitir que tantos acusados do mesmo crime, ainda que com responsabilidades diferentes, sejam julgados e absolvidos, continuando, é claro, a cometer a mesma falta logo que as portas da prisão lhes sejam abertas.

Era mais simples e menos edificante não os terem prendido ou então envial-os para Espanha em comboio especial e com as honras devidas ao seu cavalheiresco procedimento.

Sendo certo que um numeroso nucleo de patriotas se teem sacrificado para consolidar e fazer respeitar a Republica e consequentemente as suas leis, é triste e desolador ver como se recompensa e como se julgam aqueles que não teem feito mais que enxovalhar e comentar com desprimor a Republica e os seus homens mais iminentes.

Ha quem afirme com um certo ar de gloria tola e quiçá com saudades da casaca das receções e esperas regias que na manifestação de ha dias como em todas as outras, se vêem só creaturas mal vestidas, cujos comentarios não poderiam ser ouvidos nos salões da aristocracia.

Não resta duvida que os trabalhadores, os pobres, os oprimidos, aqueles que de chapeu na mão se arrastavam aos pés duma sobrecasaca e dum chapeu alto, saudando com humildade os que quando correspondiam com um olhar se julgavam já credores da sua dedicação, sam os primeiros a manifestar-se numa revolta energica contra o procedimento anti-egualitario e desonesto de quem não sabe ou não quer aceitar a liberdade, egualdade e fraternidade que o cinco de outubro, numa apoteose gigantesca, ofereceu aos portuguezes, do alto da Rotunda.

A Republica fez-se para todos; mas por isso mesmo é necessario, é forçoso que todos a respeitem e se habituem a ver nos rotos e nos esfarrapados, o sentimento da alma nacional, os que combateram, os que se exposeram, os que, finalmente guardam os dinheiros arrecadados nos bancos durante o periodo da revolução, dando uma lição ao mundo na gloriosa manhã de cinco de outubro em que o barrete frigio afugentou a corôa real e o casaco do roto, do oprimido, se colocou ao lado da casaca do fidalgo, indicando-lhe em um ultimo rasgo de abnegação e amor pela humanidade, o caminho da Razão, o caminho da Egualdade.

MARTE

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, o sr. dr. Brito de Freitas.

Amanhã, o sr. dr. Sebastião de Magalhães Lima.

Alem, a sr.ª D. Marilia Ferreira.

VISITAS:

Estiveram nestes dias em Aveiro,

vindo aos escritorios do *Campeão*, os srs. dr. Vicente de Brito, Domingos Luiz da Conceição e José Barbosa Coutinho.

◆ Em visita a seu pai, o sr. Antonio Pereira da Cunha, que, como dissémos, se encontra enfermo no Farol, estiveram em Aveiro a sr.ª D. Emilia Pereira da Cunha Santiago e sua galante filha D. Belmira.

O sr. Pereira da Cunha está felizmente mais aliviado, e aquelas senhoras retiraram já para a sua casa de Lisboa.

◆ Hospede de sua avó e tios, a sr.ª D. Emilia da Cunha Pereira e filhos, está em Aveiro a sr. D. Maria do Amparo da Cunha Pereira de Vilhena, presada filha do falecido jornalista e escritor, nosso chorado camarada, Fernando de Vilhena.

EM VIAGEM:

Chegaram do Brazil os srs. João Pereira, Francisco Pereira e filho, Gonçalo Remisio, e Joaquim Maria Rufina, e da Africa o sr. Antonio Valente Governo.

◆ Seguiram de Espinho para a sua casa de Castelo o sr. Alexandre Brandão e sua familia.

◆ Tambem do Rio de Janeiro regressaram os srs. Narciso Lopes, Joaquim Rodrigues de Oliveira, e Raul Marques, todos deste distrito,

ENFERMOS:

Tem estado com uma peritonite, a sr.ª D. Angelina Moreira, esposa do sr. José Martins Alberto, benquisto proprietario em Nariz.

Correio da capital

Lisboa, 28 de maio.

A atitude generosa e nobre do povo republicano portuguez ante a dos tribunais que tem julgado os conspiradores, pôz ponto, por agora, na comedia dos julgamentos, que estavam fazendo o pasmo de toda a gente, no paiz e no estrangeiro.

Não se comenta, aquilo. Nunca mesmo tal se viu em qualquer paiz do mundo, paiz civilisado, onde o nome da justiça ocupa o primeiro logar no coração e no cerebro de cada cidadão.

A comunhão de juizes e jurados na absolvição ininterruta dos conspiradores, afeta grandemente o regimen e ofende os brios nacionais. Porisso eles explodiram, aqui e no Porto, de maneira a chamar a intervenção dos poderes publicos, não a da força armada para conter a onda da indignação popular, mas a da voz da razão que nas instancias superiores deve imperar para suspender isso a que se chama julgar conjurados.

Pode ter-se como suspenso, por tempo ilimitado, esse julgamento. Só tem um defeito essa resolução: ter vindo tarde, pois não apanha já a grande parte dos criminosos que andam na rua dispostos a pegar de novo em armas contra o solo portuguez.

= Foi enviada a todas as autoridades administrativas judiciaes uma circular, junta com um exemplar do catalogo dos jesuitas portuguezes em 1910, conforme o encontrado no convento do Barro, chamando a atenção das referidas autoridades para o cumprimento do decreto de outubro de 1910, referente a congregações religiosas a fim de evitar tentativas da sua reconstituição no paiz.

= A direção da Companhia carris de ferro afixou hoje de tarde, na estação de Santo Amaro, um aviso ao pessoal declarando, em resposta ás suas reclamações para a readmissão de pessoal demitido, que, ponderadas as razões déssas demissões, não podia readmitir os empregados despedidos. Declara tratar bem o pessoal, recomendando aos chefes que façam o mesmo; mas não póde consentir que a minoria desse pessoal queira constituir corpo de revolta contra a disciplina e boa ordem para bem servir o publico, liquidando com este aviso o incidente, dispensando-se responder ou tratar o assunto com comissões das delegações.

= A folha oficial publica hoje as leis que mandam considerar como exercicio efetivo das funções de juiz o serviço prestado por magistrados judiciais como membros do jury do exame de estudantes de direito; abrir um credito de 150 contos de reis destinado á importação do trigo para a fabricação na Manutenção militar, e outro de 300 contos de reis para as despezas resultantes da recente rebelião dos indigenas em Timôr.

Jota & C.ª

Movimento local

Anotações do passado (1911) — *Dia 29 de maio.* — Aparece arrombada a porta da egreja de Esgueira, de onde os gatunos levam o dinheiro e alfaias.

Dia 30.—Passam nesta cidade 3 *globs troters* que se propuseram sair de Lisboa e dar volta ao mundo.

Dia 31.—Sente-se um pequeno abalo de terra.

Resoluções municipais.—Sessão de 23 de maio. Presidencia do sr. dr. Luiz de Brito Guimarães, assistindo os vogais, Manuel Augusto da Silva, José da Fonseca Prat, Pompilio Simões Souto Ratola, Vicente Rodrigues da Cruz e Manuel Rodrigues Teixeira Ramalho.

Acta aprovada em minuta, sendo em seguida presentes e deferidos os requerimentos de Manuel Ferreira Neto, de São Bernardo; de Francisco Gonçalves Caiado, da Presa; da firma Moimento, Simões & Figueiredo, de Eixo; de Manuel Dias Lopes, da Oliveirinha; de Pedro Afonso Barbosa, do Paço; de Antonio Marques Pêgo, de Mataduços; de Antonio Ferreira de Carvalho, de Mamodeiro; e de Antonio Nunes Paulo, da Povoa do Paço; todos para construções.

A comissão tomou depois por unanimidade as seguintes resoluções:

Indeferir o requerimento de D. Maria Emilia Branco de Mello, de Estarreja, por não lhe pertencer o terreno que pretende vedar, e que se acha no dominio publico ha muito mais de trinta anos;

Conceder a Antonio Maria dos Santos Freire, desta cidade, o alinhamento marcado a tinta encarnada na planta que juntou á sua petição para a reconstrução do seu predio na rua do Carmo, visto a resposta dada pela Direção das obras publicas deste distrito em seu oficio numero 78, de 18 do corrente, e de que a comissão agora tomou conhecimento;

Intimar, a pedido da comissão paroquial da freguezia da Gloria, os proprietarios cujos predios sam confinantes com o adro da egreja dêste nome para que os caiem de branco, no praso de 8 dias em conformidade com as posturas municipais;

Dar toda a publicidade á circular do governo civil n.º 187 de 17 do corrente, afim de tornar bem conhecido de todos os seus municipes o conteúdo da mesma circular, sobre serviços œnotecnicos, pedindo á imprensa local que chame a atenção dos seus leitores para este assunto; e

Por proposta do seu presidente resolveu ainda convocar os 40 maiores contribuintes do concelho, para os ouvir sobre a melhor forma de se poderem levar a efeito as obras de saneamento e de captação de aguas para a cidade, obras que sam de inadiavel necessidade e que os recursos ordinarios do municipio não têm permitido levar a efeito.

Achando-se presentes alguns municipes do logar da Povoa do Paço, freguezia de Cacia, que faziam parte duma comissão ali organisada para levar a efeito a construção dum edificio destinado á escola primaria daquele logar, e que vinham participar que o cidadão Manuel Rodrigues da Cunha, ali morador, oferecia gratuitamente todo o terreno necessario para a construção da dita escola; pela comissão foi resolvido aceitar esta valiosa oferta consignando nesta acta um voto de agradecimento e de louvor, e que o seu chefe de trabalhos ali fosse vêr o aludido terreno para depois elaborar um projeto do edificio que aquela comissão se propõe construir.

Lembranças.—Parecia-nos conveniente modificar o recetaculo da correspondencia aberto na parede do edificio do correio, que, como está, dá ocasião a que com facilidade se levantam as cartas que não sam convenientemente atiradas para o fundo.

Por conveniencia do publico e dos proprios empregados, sobre quem recaiem, ás vezes, indevidamente, queixas da falta de correspondencia, falta que é quasi sempre devida ás más condições do mencionado recetaculo.

O digno diretor da repartição dará, por certo, imediatas providencias nesse sentido.

◆ Tambem nos parece de todo o ponto conveniente proceder-se sem demora ao concerto dos rombos sofridos no empedramento da Praça da Republica pelo córte das arvores que de ali saíram.

Por emquanto sam pequenos pedaços, que mais tarde mais custarão a cerzir.

A demora nessa reparação, sabemol-o, é devida á falta de calceteiros e á urgencia de acudir a outros trabalhos de importancia. De certo a camara a não demorará agora.

Obras publicas.—Vae ser aberto concurso para a admissão de um condutor contratado para as obras publicas duma das nossas colonias.

Exportação.—A exportação de batata nacional nos primeiros quatro mezes do ano corrente, obteve o valor 21:758$000 reis, isto é, mais 7:488$000 reis do que em egual periodo do ano passado.

Foi em parte dos nossos sitios.

Um melhoramento importante.—Os srs. Manuel Soares Guedes e Manuel Alves do Rio, representantes de uma empreza de grandes capitais, projetam ligar todos os concelhos e distritos do paiz com as principais estações de caminhos de ferro, por meio de linhas ferreas eletricas e a vapor, assentes nos leitos das estradas, para o que já conferenciaram com o sr. ministro do fomento sobre a fórma de obter, o mais brevemente possivel, a concessão. O capital da empreza é de 15 mil contos de reis.

Aos mariantes.—Providencias contra os sinistros nas aguas.—Vai ser mandado pôr em vigor, provisoriamente, o seguinte, com respeito ás embarcações que devem ter os navios mercantes:

Todo o navio de vela ou de vapôr deverá ter o numero de embarcações suficiente para, no caso de sinistro, poder recolher os seus tripulantes, mantimentos e aguada em condições de se aguentarem no mar.

Os navios de vela ou vapôr destinados a transporte de passageiros, colonos ou emigrantes, deverão ter as seguintes embarcações, conforme a sua tonelagem:

Até 200 toneladas liquidas, 2 embarcações pelo menos, com a capacidade total de 12 metros cubicos; de 400 toneladas liquidas, 2 idem, idem, de 22 metros cubicos; de 600 toneladas 4 embarcações, idem de 32 metros cubicos; de 1.000 toneladas, 5 embarcações; idem de 48 metros; de 1.500 toneladas, 6 embarcações, idem de 67 metros; de 2.000 toneladas 7 embarcações, idem de 86 metros, de 8.000 toneladas, 8 embarcações, idem de 106 metros; de 4.000 toneladas, 10 embarcações, idem, idem, de 126 metros cubicos; de 5.500 toneladas 12 embarcações idem, idem de 140 metros; de 10.000 toneladas 14 embarcações, idem de 170 metros e superior a 10.000 toneladas 16 embarcações idem de 200 metros cubicos.

A capacidade das embarcações de navios de tonelagem intermedia e do quadro, obtem-se por interpelação.

Nenhuma das embarcações pode ter menos de tres metros cubicos de capacidade.

Metade pelo menos destas embarcações serão salva-vidas.

Não obstante o estabelecido neste artigo, os navios devem ser providos de embarcações ou jangadas em condições de se aguentarem no mar, que contentem todos os passageiros, colonos, emigrantes e tripulantes a bordo, mantimentos e aguada.

Todas as embarcações deverão ser montadas em estado de servirem e de serem arriadas com presteza, sem o que serão frequentemente feitos os necessarios exercicios, quer nos portos, quer em viagem, devendo igualmente ter as suas guarnições fixadas no detalhe de postos de abandono e incendio, para o que as embarcações terão as suas lotações, mantimentos e aguada fixados e estarão providos de agulhas, cartas, instrumentos, etc., e estará sempre uma embarcação a cada bordo pronta a arriar.

Para a perfeita execução do preceituado, os capitães dos portos, logo que o navio inicie viagem longa, mandarão proceder ao detalhe da distribuição de passageiros pelas diversas embarcações, sendo-lhes indicado o local e o numero de embarcações onde devem embarcar, tendo-se sempre em atenção as pessoas que da mesma familia fiquem pertencendo á mesma embarcação.

Novos carros.—A nova carruagem de 3.ª classe, de 84 logares, com corredor lateral e *water-closer*, destinada á composição dos comboios correios e mixtos, ha pouco saída das oficinas gerais da Companhia portugueza, fez já experiencia, na linha de Cintra, dando os melhores resultados. Brevemente deve saír das mesmas oficinas uma outra egual, que depois entrará ao serviço nos comboios correios do Porto, a que se destina, para inaugurar o horario de verão. Em construção estam mais oito, o que perfaz um total de 10. Todas estas carruagens sam munidas de dois freios cada uma, e iluminadas a gaz comprimido.

Novas fabricas.—Consta que o sr. visconde de Salreu vai instalar naquela povoação uma fabrica de manteiga e tecidos, para o que já comprou alguns terrenos.

A vida no mar.—Voltou-se ha dias, em Espinho, um barco de pesca, ficando maltratados alguns dos tripulantes. Felizmente o caso não teve consequencias mais graves.

Imprensa.—A *Montanha* inaugurou com um excelente numero de 8 paginas, ilustrado com numerosas gravuras, ao centro das quais se destaca o vulto gigante de Afonso Costa, a sua maquina rotativa.

E'-nos grato cumprimentar o intemerato lutador, que é no norte o campeão das hostes avançadas e tem grangeado, em toda a parte, o nome a que tem juz quem tão altivamente exerce o sacerdocio da imprensa.

◆ A' *Gazeta de Arouca*, os nossos agradecimentos pelas gentis referencias do seu ultimo numero ao *Campeão das Provincias*.

Desastre—Morte.—O rapido das 15 e meia de 5.ª feira ultima colheu no logar de Aldeia de Cortegaça um pobre velho de mais de 80 anos, natural da freguezia de Esmoriz, que teve morte instantanea Chamava-se Manuel Rodrigues, era viuvo, guarda fiscal aposentado e sofria bastante de surdez.

Boletim oficial. — Foi nomeado vogal efetivo do Supremo tribunal administrativo para a vaga que deixou a aposentação do sr. dr. Augusto Cesar Cau da Costa, o nosso velho amigo, sr. dr. João Marques Vidal, actual governador civil de Evora. Asnossas felicitações.

◆ Com uma larga assistencia tomou posse do logar de delegado do procurador da Republica em Oliveira de Azemeis o sr. dr. Heitor da Cunha Oliveira Martins.

Teatro-aveirense.—Causou, como era de esperar, grande sensação, a noticia que démos da vinda da explendida companhia do *Avenida* a esta cidade, nos proximos dias 17 e 18 de junho.

Aveiro vai ter ocasião de apreciar a nossa melhor companhia de opereta e as duas peças que nos ultimos tempos teem causado o maior sucesso teatral.

Casta Suzana e *Amor de Principes*, sam duas alegres operetas vienenses, que prendem pelo seu gracioso entrecho, cheio dum comico imprevisto, e recheadas da mais linda musica que pode imaginar-se, constituindo o mais alegre e fino espetaculo da moda.

Do desempenho, scenario e guarda-roupa, basta dizer que é tão pouco vulgar admirar em palcos portuguezes a correção e deslumbramento com que a empreza as fez representar que as duas magnificas e inspiradas composições de Lehar, o feliz autor da *Viuva alegre*, fazem uma época inteira, não saindo do cartaz.

Por toda a parte o exito é enorme e porisso facil é prever que o nosso teatro vai ter naquelas noites duas colossais enchentes.

A assignatura continua aberta na *Tabacaria Havaneza*, aos Arcos.

Valores combinados.—Sam as seguintes as taxas que vigoram, até nova ordem, para emissão e conversão de vales do correio internacionais na semana corrente: franco, 197 reis; marco, 243; corôa, 206; dinheiro esterlino, 48 9/32 por 1$000 reis.

Contra a debilidade e para sustentar as forças.—Recomendamos o *Vinho nutritivo de carne, de Pedro Franco e C.ª*, unico legalmente autorisado pelos governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brasil. Foi premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua eficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distintos medicos. Um calix deste vinho representa um excelente bife.

"O que eu vi,,

Sahi um dia a contemplar o mundo,
por vêr quanto ha de bélo e quanto brilha
nessa esplendida e eterna maravilha
quando suspensa no azul profundo.

Vi montes, vales, arvores e flores,
limpidas aguas, mermuras torrentes,
do grande mar as musicas plangentes,
dos céus sem fim os tremulos fulgores.

Trouxe os olhos tão ricos de beleza,
o coração tão cheio de harmonia
de quanto vira em terra, mar e céus,

que, interpretando a sós a Natureza,
dentro de mim esplendido fulgia
num circulo de luz, teu nome. ó Deus !

Manuel de Arriaga.

Nas quatro estações

A MODA DE HOJE

Enquanto que a moda vacila ainda entre os vestidos cingidos e as anquinhas e, na espetativa dos grandes dias sportivos que resolverão a questão de um modo decisivo, passaremos a tratar de detalhes que solicitam a nossa atenção.

A voga das saias e das *voilages plissés*, cujo aparecimento registâmos, afirma-se cada vez mais; e dêste tema conhecido e caído em esquecimento estam-se tirando variações inéditas e efeitos imprevistos, que nos parecem encantadores.

As prégas atuais sam muito mais finas que as de outrora. No *plissé* «Moana Delza», por exemplo, um dos tipos presentemente preferidos, as prégas não têem mais de tres a quatro milimetros de profundidade e formam ondeados ou desenhos vagos e movediços, que mudam, fogem, desapare-

SERÕES

(82)

Penhor materno

QUINTA PARTE

TRADUÇÃO DE **JOSÉ BEIRÃO**

Historia de uma caveira

III

Continuação da novela

—Uma vez que a senhora marqueza del Radio nos aplaude, disse Clotilde deixando o tamborete do orgão, parece-me que não devemos ter receio de tocar o terceto diante de auditorio mais numeroso.

— Sim, minha filha, pódem tocar a *Ave-Maria* na embaixada ingleza e asseguro-lhes grande colheita de aplausos e felicitações. Não é verdade, sr. duque?

O duque de S. Placido era um moço de vinte e quatro anos, que de boa vontade teria trocado os pergaminhos e os haveres pela gloria de Mozart ou de Beethowen; o seu Deus era a arte da musica os seus pensamentos a harmonia, a sua paixão as notas.

A rebéca, esse instrumento que, como disse um escritor contemporaneo, foi inventado pelo diabo para desespero dos homens, era o favorito do duque de S. Placido. Tinha percorrido toda a Europa sem outro fim do que o de ouvir os grandes professôres.

Muitas vezes, desaparecia de Madrid, os amigos procuravam-o inutilmente, até que um deles dizia: «Não se cancem a procural-o; constou-lhe que se dava um concerto de rebéca em S. Petersburgo, pegou na mala e marchou

Na alta sociedade de Madrid, o moço duque era tido como homem excentrico; muitos aristocratas afiançados criticavam da sua predileção pela musica; o duque, porém, não deixava a sua inclinação pela arte por consideração alguma.

Continuemos, porém, o dialogo.

— Oh! Estou tão certo de isso, senhora marqueza, respondeu o duque guardando a rebeca no caixa, que se o auditorio que havemos de ter na embaixada ingleza nos não aplaudir com frenesi, ver-me-hei forçado a classifical-o de estupido.

— O que seria mais uma excentridade das do sr. duque de S. Placido, acudiu Clotilde.

— Pouco me importa a opinião que de mim formem esses seres, que nascem e morrem sem haveres ocupado em outra coisa do que em viver sem nada fazerem Se eu não tivesse a infelicidade de nascer rico, seria hoje talvez um musico trivial, mas teria a satisfação de ganhar o sustento diario com o meu trabalho; mas peço-lhes perdão do meu egoismo; falando de mim, esqueci-me de manifestar-lhes o entusiasmo que me causaram as minhas inspiradas companheiras.

— E decididamente sempre tocaremos a *Ave-Maria* na embaixada ingleza? perguntou Branca, que, timida como a gazela, a assustava a idéa de tocar piano diante de espétadores.

—Tem medo, Branca? perguntou Clotilde.

— A *Ave-Maria* de Gounod é uma péça de muita importancia, e, tocando-a, tomamos sobre nós uma responsabilidade.

—Ora! por cada ouvinte que esteja no caso de apreciar uma frase musical, havemos de ter cem ignorantes que aplaudirão por verem aplaudir, ou dormirão por habito.

— Está pois convencionado que o ultimo ensaio será ámanha a esta hora, e que no sabado á noite executarêmos o terceto na embaixada ingleza, fazendo a minha amiga Branca a sua entrada no grande mundo.

E como a irmã de Julio de Monforte inclinasse a fronte ruborisada, Clotilde continuou:

—O qne é isso? Não concorda com o meu plano?

— Sou demasiado pobre para me apresentar nos salões do embaixador de Inglaterra, respondeu Branca.

—Diz bem, Branca, acudiu a marqueza.

—Pois se ela não vem, adeus terceto, replicou Clotilde.

—Como?!... O que?... não me faltava mais nada, disse por sua vez o duque, dirigindo a Branca um olhar que denunciava o interesse e simpatia que ela lhe inspirava.

A marqueza fez um sinal de inteligencia a Clotilde, e esta mudou de assunto dizendo:

—Emfim, ámanhã ao ensaio, decideremss o que ha-de fazer-se, e como Branca passa hoje o dia comigo, eu tratarei de a convencer. Agora, sr. duque, ha-de permitir-nos que nós duas repassemos algumas passagens mais dificieis.

(Continúa.)

cem e se reformam incessantemente. O *plissé* «trotin», formado de prégas de um centimetro de largura, que se alinham umas ao lado das outras emprega-se tambem muito. As prégas em «tubos de orgão» que consistem em préguinhas redondas, tendo pouco mais ou menos a largura de um lapis, terão igualmente grande exito. Dêste modo encanudam-se largas fitas com as quais se organisam guarnições muito originais.

Os pontos abertos desempenham um logar importante em certos trabalhos em que a moda se compraz. Nas *toiletes* de tecidos leves substituem as costureiras vulgares e ligam as diferentes partes do corpinho e da saia, os pequenos viêses que terminam as golas baixas ou subidas. As proprias prégas e bainhas sam cosidas por pontos abertos. O *voile* de algcdão, a mousselina de sêda, a grenadina, o tule e outros tecidos transparentes tambem se listam com pontos abertos. Estes pontos fazem-se á máquina.

Todos os vestidos de fantasia com canhões, *draperies*. efeitos de *paniéres*, prágas enroladas, têem atualmente por fundo sêda frouxa, tafetá musselina ou em *pongé*, muito justo em cima e alargando ligeiramente para baixo.

Os vestidos *tailleurs*, cujo feitio é sempre simples e direito, fazem-se sem fôrro nem fundo de saia.

Os corpinhos, blusas e *chemisettes*. devendo ficar um pouco vagos e frouxos, deixam de ter varas de baleia, suprimindo-se até o fôrro, quando o tecido empregado não é traspa rente; no caso contrario, o forro é em *pongé*. cora ou musselina de sêda.

A gola Robespierre está sendo o grande sucesso do dia, adatando-se agora ás jaquetes. Fazem-se então de *batiste* branca com bainhas de pontos abertos.

As *chemisettes* de *lingerie* acompanharão quasi invariavelmente as *tailleurs* de verão, formando uma colèção inexgotavel, compreendendo todos os degraus da elegancia. Os proprios modêlos simples encontram meio de ser elegantes na sua *coquette* frescura. Nas séries mais elegantes empregam-se o *nansouk* e o *linon* com pequeninas prégas e pontos abertos. Nos modêlos de grande luxo, a *batiste* bordada combina-se com renbas diversas Luxenil e Malines, Irlanda e Valencienes, ou Malines, Veneza e ponto de Hespanha.

Nos campos e nas eiras

A dessicação da batata

O paiz da Europa que produz mais quantidade de batata é indubitavelmente a Alemanha. Em 1908 a produção do precioso tuberculo alimenticio elevou-se ali a 465 milhões de quintais.

A batata é cultivada na Alemanha não só para corresponder ás necessidades do consumo humano, como para fornecer a materia prima de que necessitam as industrias da fecula e da distilação e ainda para obter um excelen- alimento para os animais, não falando nos tuberculos necessarios para a sementeira.

Mas estas diversas aplicações da batata estão muito longe de absorver a produção anual, como o demonstram os seguintes algarismos relativos a 1908.

Para a alimentação do homem, 136 milhões de quintais; para alimento dos animais, 190 milhões; para as industrias da fecula e distilação, 40 milhões; para a sementeiras, 55 milhões.

Por conseguinte 420 milhões de quintais ao todo, tendo ficádo em 1908 um excedente de 44 milhões de quintais, que não encontrou aplicação.

E' certo que o excedente da produção varia anualmente segundo e imqortancia da colheita. No entanto, na Alemanha, o excedente da produção da batata é a regra, podendo-se dizer sem receio de engano que todos os anos ha um excedente de algumas dezenas de milhões de quintais que não encontram emprego imediato com grande prejuizo do agricultor Como a batata é de dificil conservação, a consequencia é haver todos os anos perdas consideraveis de tuberculos que apodrecem nos celeiros.

A fim de dar remedio a este estado de cousas, pensou-se em desenvolver os mercados existentes e adquirir outros. Mas, ao que parece, as industrias da fecula e da distilação chegaram na Alemanha ao seu extremo limite de capacidade, havendo mesmo tendencias de que afrouxem os pedidos dos produtos de distilação, em consequencia do aumento do imposto sobre o alcool, medida que fará baixar inquestionavelmente o consumo da aguardente em proporções consideraveis.

Perante estas perspetivas, e como é dificil fazer acelerar o aumento natural, mas demasiado lento, do consumo humano, determinado pelo acrescimo da população, trata-se como derradeiro remedio desenvolver o papel que a batata representa na alimentação dos animais. Para isso, parém, torna-se imprescindivel conservar os tuberculos com todas as suas propriedades alimenticias.

(Continua).

SÓ NÃO TEM CABELO E BARBA QUEM NÃO QUER

Fazemos nascer:
Cabelo aos calvos e barba aos sem ela em 20 a 24 dias

Garante-se que não é nocivo

Remete-se com toda a discreção

O genuino **Mootcy** é o unico preparado para a barba e o cabelo que se produz segundo as ultimas experiencias da sciencia e é provado que o genuino **Mootcy** é o unico remedio que produz um tal efeito sobre as cêlulas do cabelo e as raizes da barba que crescem logo depois da aplicação.

A milhares e milhares de pessoas temos com o nosso **Mootcy** *levado a felicidade.* Homens notaveis todos nos tem vindo pedir o nosso concurso. Em todos os paizes da Europa e America, em muitos logares de Africa e de Australia é o nosso **Mootcy** conhecido e apreciado. Pode-se por isso dizer, com verdade, que gosa da fama universal.

O preço para o **Mootcy** é de 2$515 por poção *(uma poçao chega perfeitamente).* O pedido de duas poçoes, uma para a barba e outra para o cabelo tem o preço especial de 4$420 reis.

Com cada porção vai um certificado de garantia, pelo qual nos obrigamos a restituir o dinheiro recebido se o remedio não dér resultado algum.

Se isto não fôr verdade pagamos ao comprador

300:000 reis (TREZENTOS MIL REIS)

Para prevenção contra as imitações e falsos remedios, fazemos notar que todos os pacotes tem escrita a palavra **Mootcy**—Envia-se diariamente para todas as partes, mesmo para as mais afastadas, com a explicação clara da maneira de ser usado e com o certificado de garantia em portuguez, contra pagamento adiantado ou pagamento pelo correio no acto da entrega.

Mootcy Depot, Holmens Kanal 30. KOPENHAGEN 31.

O maior e o mais importante estabelecimento da especialidade na Europa.
Responde-se a todas as perguntas vindo acompanhadas do respetivo porte para resposta.

A' venda em LISBOA na casa de:
Ferreira & Ferreira sucessores, 99 Rua da Prata, 101

O Campeão nas provincias

Agueda, 28.—Já está aberto ao publico o serviço telefonico entre Aguada-de-cima e esta vila, podendo ser expedidos telegramas todos os dias das 8 ás 19 horas.

● Tendo-se propalado que o dr. Roque Ferreira, esclarecido clinico em Fermentelos e dedícado repbulicano abandonára a politica, tenho a satisfação de informar os leitores de que não só o boato é falso mas de que o meu bom amigo está para todos os efeitos ao lado do antigo partido republicano. E' um democrata ardente.

● Do Rio de Janeiro, onde estavam ha anos, regressaram a Aguada-de-cima os srs. Manuel Alves do Amaral e Joaquim Rodrigues dos Santos.

● Ao Brunhido regressou tambem do Brazil o nosso devotado correligionario, sr. Joaquim José Rodrigues de Bastos.

● De Manaus tambem ali regressou o sr. Manuel José de Bastos, que vem incomodado de saude.

● Um pobre demente, de Bolfiar, entrou num dêstes dias na casa da escola na ocasião em que a professora, sr.ª D. Matilde Pinto Soto-maior, dava lição ás suas alunas desancando-a com um guarda-chuva que levava, apavorando as creanças que gritaram fazendo juntar ali muita gente.

Alquerubim, 27.—De visita ao rev. paroco desta freguezia e ao sr. dr. Nogueira e Melo estiveram ontem aqui os srs. drs. Abel Portal, dr. Jaime Feu?, Francisco Miranda, José Lemos, secretario de finanças, e João Cruz, de Albergaria-a-velha.

● Em Ois da Ribeira foram agredidos dois amigos do prior dali, que esteve preso como conspirador. Um dos agredidos ficou ferido gravemente.

● Por aqui ha completo socego entre este povo, que se prepara para este ano ficar alagado em vinho!

● Vam adeantadas as obras da torre da egreja de Segadães onde vam colocar um relogio.

Anadia, 28.—Grassa com bastante intensidade, no logar de Vale-do-boi, a epidemia da variola, atacando agora, indistintamente, creanças e adultos.

● Após doloroso sofrimento, faleceu na sua casa desta vila, com 72 anos a sr.ª D. Maria Izabel de Campos Magalhães, irmã da sr.ª D. Januaria de Campos Magalhães e dos srs. Antonio de Campos Magalhães, e major reformado José de Campos Magalhães.

Os nossos pezames.

Arouca, 28.—Realisou-se no domingo ultimo, nesta vila, o certamen de gado bovino da raça arouqueza, que a nossa solicita vereação resolveu promover.

Teve um exito muito lisongeiro.

● Quando ha dias passava pelo logar de Sanfins, freguezia de Varzea, faleceu repentinamente, atacado por um insulto apopletico, o octogenario, sr. Antonio Bernardo Duarte.

● Andou nesta vila um cão atacado de hidrofobia, tendo mordido varios animais da mesma especie. Mordeu tambem um filho do sr. Custodio de Sousa, de Sá.

Estarreja, 28.—Vam muito adeantados os trabalhos agricolas por aqui. As cavas para o milho proseguem com afam, sendo agora as terras baixas que estam a ser semeadas.

● Passou ontem o aniversario natalicio do sr. José Maria Tavares, benquisto capitalista daqui.

● Chegou a Pardelhas, onde era já esperado ha muito, o nosso velho amigo, sr. Antonio Maria de Almeida Homem, considerado comerciante em Manaus.

● Já se encontra na sua casa do Monte, vindo de Salvaterra o sr. Manuel Augusto Pereira.

● Tambem regressou a esta freguezia, vindo do Rio de Janeiro, o sr. Guilherme Valente Teixeira.

Feira, 28.—Vindo do Rio de Janeiro, onde é respeitado negociante, chegou á sua terra natal o sr. José Maria Martins, que vai fixar residencia em Espinho.

● Devem chegar aqui por estes dias os srs. Manuel Fernando, Joaquim Pereira e familia, e Manuel José Ferreira Junior, considerados negociantes no Rio de Janeiro.

Mourisca, 28.—Vieram do Brazil os srs. Francisco de Castro, Alberto Ferreira de Matos, acompanhados de suas esposas, e Acurcio Saraiva.

Ovar, 28.—Um grupo de grévistas entrou na propriedade que aqui possue o sr. Isaac da Silveira, compelindo os operarios para aderirem ao movimento da greve. Como, porem, estes se recusassem, foram ameaçados pelos do grupo, de revolver em punho.

Valença, 28.—Tem circulado boatos sobre nova incursão pela fronteira. Nada, porem, ha que confirme esses boatos.

As estações telegraficas estam de serviço permanente em toda a raia, não tendo havido até agora coisa alguma que faça presumir estarmos em vesperas de uma incursão por estes sitios.

Cartaz anunciador

AGRADECIMEMTO

Manuel Nunes da Cruz, o Gestas, sinceramente grato a todas as pessoas que se dignaram cumprimental-o durante a sua grave enfermidade, ou por qualquer forma manifestaram interesse pela sua saude, a todos protesta o seu grande reconhecimento.

Ao seu medico assistente, o ex.mo sr. dr. Pereira da Cruz, pelo seu muito disvelo, cuidado e carinho com que o tratou, protesta a sua eterna gratidão.

ANUNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

POR este Juizo e cartorio do escrivão do segundo oficio, Barbosa de Magalhães, nos autos de execução por custas enque é exequente o Ministerio publico e executados Rosa Cavilha, casada, pescadeira, de Ilhavo, e Manuel dos Santos Mesquita, o «Casca», solteiro, jornaleiro, da Gafanha, vai pela segunda vez á praça, no dia dois de junho, por onze horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito na Praça da Republica desta cidade, para ser arrematado por quem mais oferecer acima de metade da sua avaliação, que é o preço por que vai á praça, o seguinte predio penhorado á executada Rosa Cavilha:

A quinta parte de uma terra lavradia e vessada, sita no Corgo Martinho, limite de Ilhavo, no valor de desasete mil e quinhentos reis.

Toda a contribuição de registo e demais despezas da praça serão por conta do arrematante.

Pelo presente sam citadas todas e quaisquer pessoas incertas que se julguem com direito ao produto da arrematação, para virem deduzil-os nos termos da lei sob pena de revelia.

Aveiro, 20 de maio de 1912.

Verifiquei:

O Juiz de direito,
Regalão.

O escrivão do 2.º oficio
Silverio Augusto Barbosa de Magalhães.

Primeira lotaria extraordinaria

Extração a 13 de junho de 1912

Premio maior	60:000$000
Segundo premio	10:000$000
Terceiro premio	3:000$000

Alem de muitos outros premios importantes

Bilhetes a 30$000 reis, meios a 15$000, quartos a 7$500, decimos a 3$000, vigessimos a 1$5000 e quadragessimos a 750.

Cautelas de 550, 330, 210, 110 e 60 reis. Dezenas de 600 reis.

Esta casa remete qualquer encomenda de bilhetes, vigesimos ou cautelas a quem enviar a sua importancia e mais 75 reis para o seguro do correio. Remetem-se listas a todos os compradores.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á casa

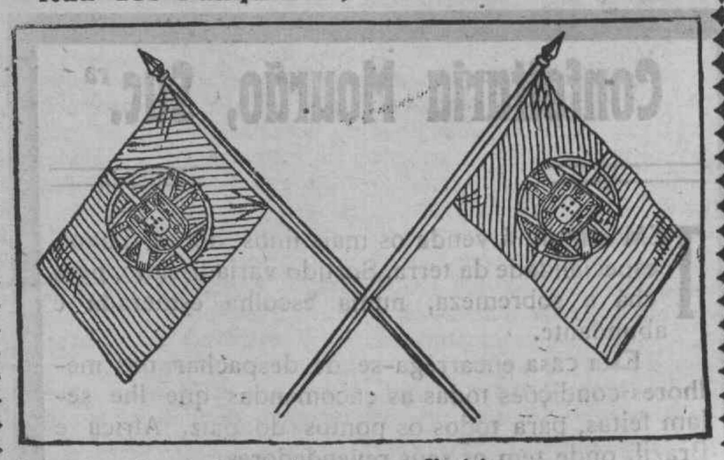
João Candido da Silva

196=RUA DO OURO=198

LISBOA

ARMAZENS DA COVILHÃ

Rua dos Fanqueiros, 263 a 267—LISBOA



Completo sortimento de caizmiras, panos e Cheviotes.
Flanelas e mais artigos de lanificios nacionais e estrangeiros.

Bandeiras em filete, sempre completo sortimento, tanto nacionais como estrangeiras e para **Associações de classe**

Perfeição no acabamento ++++ PREÇOS SEM COMPETENCIA

Enviam-se amostras para todos os pontos do país a quem as requisitar

particular atenção, especialmente aos cavaleiros, afim de evitarem as furunculoras que vulgarmente se observam nas praças montadas.

Banhos frios.—Durante a estação calmosa o soldado é, sempre que se torna possivel, conduzido ao banho no rio ou no mar, sendo da maior vantagem que aproveite essa ocasião para aprender a nadar: a natação é um dos melhores exercicios fisicos.

Pouco importa que o soldado se lance á agua estando a transpirar, mas o que é absolutamente indispensavel é que sáia dela logo que sentir o primeiro arrepio.

Depois de um banho frio torna-se necessario vestir no mais curto praso possivel embora não se esteja completamente enxuto.

Os banhos frios devem ser tomados na proximidade de um posto de natação aonde se encontram todos os socorros necessarios. O soldado nunca se deve lançar á agua quando se encontre só na praia pois que em caso de perigo não terá quem o socorra; e quando esteja doente da garganta, tenha tosse, pontadas, dôres de cabeça ou diarrêa deve apresentar-se na revista de saude afim de ser dispensado do banho.

IV

A alimentação

Acêrca da alimentação que é distribuida ao soldado só posso dizer que todo sos generos sam de boa qualidade pois que todos sam inspecionados por uma comissão e pelo medico do regimneto.

A ELEGANTE — Estação de verão

Modas e confeções — **Pompeu da Costa Pereira** — Camisaria e gravataria

PARTICIPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma o poder competir, em sortimento e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

Chapeus enfeitados para senhora Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, apresenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

BATATAS

VENDE-AS Agostinho de Deus da Loura, rua S. Roque, para semente, desde 240 a 300 reis, e para consumo desde 340 a 400 reis, sendo esta da graúda. E' toda ela da melhor qualidade.

Aos srs. vitieultores

BACELOS, barbados enxertados em grandes quantidades.

Dirigir a Manuel Simões Lameiro, Costa do Valade—Oliveirinha.

Estabelecimento Hidrologico de Pedras Salgadas

A MAIS RICA ESTANCIA DO PAIZ

ABERTO DESDE O DIA 20 DE MAIO

Assistencia medica, farmacia, massagista, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, grande casino-teatro, estação tele-rafo-postal, garage, iluminação eletrica em todos os hoteis pertencentes á Companhia, no casino-teatro e em todos os parques, etc., etc.

Aguas alcalinas, gazosas, liticas, arsenicais e ferruginosas, uteis na gota, manifestações de artristismo, diabete, afeções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam inumeros atestados das maiores natabilidades medicas do paiz e estrangeiros.

Excelentes hoteis, propriedade da Companhia: **GRANDE HOTEL DO NORTE, HOTEL AVELAMES E CLUB HOTEL**, todos eles muito ampliados e os quais se acham situados no centro dos magnificos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a **PEDRAS SALGADAS**.

Entre as suas diversas nascentes encontram-se as mais mineralisadas da região.

FONTE D. FERNANDO: muito gazosa e bicarbonatada sodica, natural, e excelente agua de mesa e a mais radio-ativa da região.

Encontram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, hoteis. restaurantes, drogarias e farmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimentos no escritorio e deposito da companhia, rua da Cancela Velha, 29 a 31—PORTO

Depositarios **EM LISBOA**—J. R. de Vasconcelos & C.ª—Largo de Santo Antonio da Sé, 5, 1.º. **EM BRAGA**—Manoel de Sousa Pereira—Largo de S. Francisco, 5.

P. S.—Sendo a Companhia proprietaria dos melhores hoteis desta formosa estancia, avisa os ex.mos srs. aquistas que, em harmonia com o artigo 158.º do seu regulamento, o passeio nos parques só é permitido aos hospedes alojados nos hoteis da mesma Companhia, devendo os alojados em outros hoteis fazer uma inscrição especial para ter direito a essas regalias.

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, rua das Barcas, nesta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

COKE Vende-se na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Um carro ou 500 kilos... 4$000 reis
1000 kilos..... 8$000 »

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada. Mais de 300 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

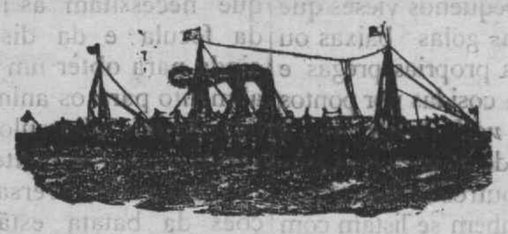
Conde do Restello & C.ª

LISBOA—BELEM

HOSPEDES Recebem-se hospedes, estudantes ou empregados publicos, por preços comodos, em casa situada no melhor local da cidade. Dirigir a esta redação.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLÊSA



PAQUETES CORREIOS A SAÍR DE LEIXÕES

AVON, em 27 de maio

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil 31:500 Rio da Prata 31:500

ARAGON, em 10 de junho

Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil 31:500 Rio da Prata 31:500

PAQUETES CORREIOS A SAÍR DE LISBOA

AVON, em 28 de maio

Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil 31:500 Rio da Prata 31:500

ARAGON, em 11 de junho

Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil 31:500 Rio da Prata 31:500

ARLANZA, em 24 de junho

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil 31:500 Rio da Prata 31:500

A BORDO HA CREADOS PORTUGUÊSES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil, oferecem todas as comodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Aceitam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southampton.

AGENTES

No Porto: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique

Em Lisboa: James Rawes & C.º — Rua do Comercio. 31—1.º

CIRCUITO DO MIMHO

21 DE ABRIL — 327 QUILOMETROS

Grande triunfo das motos WANDERER

Corrida de amadores—Ganha em motocicletes WANDER DE 3 H. P.

1.º PREMIO—Ex.mo sr. João Hitzmann, em 6 horas e 36 minutos.

(apenas mais 8 minutos que o primeiro profissional que montava um engenho de outra marca de dobrada força!)

PRIMEIROS PREMIOS DA CABEÇA—Todos até Braga—Ex.mo Sr. A. Sousa Guedes.

3.º PREMIO—Ex.mo Sr. Artur Oliveira e Silva, em 7 horas e 51 minutos.

Representantes e depositarios nos distritos de Aveiro e Coimbra

Abel Guedes de Pinho & C.ª

Praça da Republica—OVAR

Vinho nutritivo DE CARNE

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Unico autorisado pelo governo, aprovado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distintos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestoes tardias e laboriosas, a dispepsia, anemia, ou inaçao dos orgaos, o raquitismo, afeçoes, escrofulas, etc.*

Usam-no tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude que teem excesso de trabalho fisico ou inteletual, para reparar as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelas que, não tendo trabalho em excesso, receiam contudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaisquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix deste vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *de ouro* em *todas* as exposições nacionies e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principais farmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & c.ª**, Farmacia Franco, F.os Belem.

LISBOA

GRANDE

Armazem de moveis de madeira, ferro e colchoaria

de

João Francisco Leitão

Completo sortido de postais ilustrados, quinquilherias, molduras, papeis para forrar salas e objetos para escritorio. Moveis de madeira e ferro, colchoaria e outros artigos para decorações, do mais fino gosto.

MODICIDADE DE PREÇOS

53—Rua José Estevão—59 **AVEIRO**

Confeitaria Mourão, Suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces d'ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles**, em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguias assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

Recomendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses aprovado pelo «Conselho de saude publica» e tambem o unico legalmente autorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua eficacia em muitissimas observações oficialmente feitas nos hospitais e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronquites (agudas ou cronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e astma, dôr do peito e contra todas as irritações nervosas.*

A' venda nas farmacias. Deposito geral: **FARMACIA FRANCO, F.os**—CONDE DE RESTELO & c., Belem—LISBOA

Constantino Moreira

Fornecedor de carnes-verdes

Talho no «Mercado Manuel Firmino», em Aveiro, e em Cacia

Continua com o seu talho em Cacia. Satisfaz todos os pedidos de carnes de vaca ou de carneiro. As rezes sam abatidas no Matadouro municipal e examinadas pelo veterinario. Teem sempre o carimbo municipal. Preços:

Carne do peito e ába.	260 reis,
» propria para assar	300 »
» da perna, limpa, sem ôsso.	400 »
Carneiro	220 »

Dias de venda em Aveiro, todos; em Cacia, aos sabados e terças-feiras até ás 14 horas.

Seriedade e economia

A maior parte dos soldados encontram no regimento uma alimentação muito superior aquela que tinham na vida civil.

Ha contudo um ponto que julgo necessario tratar especialmente; é o que diz respeito ao fornecimento das conservas de carne vulgarmente conhecidas, entre vós, pela denominação de *macaco!*

As conservas sam fabricadas em França e a carne empregada provém de animais magnificos examinados por veterinarios antes e depois da matança; sam preparadas com o mais meticuloso cuidado e pelos processos mais aperfeiçoados, sendo todos os detalhes da preparação rigorosamente fiscalisados por pessoal competentissimo.

Podem, por consequencia, ser comidas sem o menor receio e constituem um alimento de primeira ordem.

A agua constitue a bebida usual do soldado.

O alcool bem como todas as bebidas alcoolicas sam prejudiciais á saude, pelo contrario todas as bebidas naturais devem ser consideradas higienicas. (Dr. Legrain).

A quantidade de vinho que, sem inconveniente, póde ser diariamente ingerido é de um litro.

Refeitorios.—Deve-se comer devagar: o soldado come geralmente muito depressa, sofregamente, de que resulta não mastigar convenientemente os alimentos.

O Dr. Ruote já se viu obrigado a abrir a garganta a um soldado para fazer a extração de uma vertebra de carneiro que ele havia engulido com a sopa.

Quando se não tem vontade de comer não se